

CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL: RECONHECIMENTO DAS RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS¹

Eduarda Bonini², Milena Amanda Treter³, Carlos Eduardo Freitas Chaves⁴,
Kelvin Antunes Teixeira⁵, André Hofmann⁶

¹Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade de Entidades Diversas do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí

²Aluna de graduação de Ciências Contábeis da Unijuí

³Aluna de graduação de Ciências Contábeis da Unijuí

⁴Aluno de graduação de Ciências Contábeis da Unijuí

⁵Aluno de graduação de Ciências Contábeis da Unijuí

⁶Professor do curso de Ciências Contábeis da Unijuí

Introdução/Objetivos: A Contabilidade segundo Iudícibus, Martins e Gelbcke (2007) é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com informações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade. Quanto à Contabilidade na área da construção civil na perspectiva de Kamphorst (2015, p. 17) esta “é diferenciada dos outros ramos pela sua complexidade, devido às dúvidas existentes quanto à contabilização, reconhecimento dos custos e das receitas.”. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da presente pesquisa utilizou-se a pesquisa bibliográfica, esta que, para Gil (2022), baseia-se em material já publicado, incluindo ampla variedade de material impresso, como livros, teses e dissertações. **Resultados e Discussão:** Segundo Sousa (2015) a apuração do resultado na atividade de construção oferece certa complexidade, visto que os processos podem ser iniciados em um exercício e concluídos em outro, desta forma, a alocação de receitas, custos, despesas e lucros dos contratos a diferentes períodos contábeis é uma questão essencial. Para reconhecimento das receitas, custos e despesas emprega-se comumente os métodos contábeis de regime de caixa e regime de competência. No que tange o regime de caixa, este é o método contábil de mais fácil implementação para empresas de construção civil, visto que, as receitas são reconhecidas no recebimento dos pagamentos dos serviços, já os custos e despesas são reconhecidos na ato de pagamento de insumos e o resultado é apurado como entradas de caixa menos saídas de caixa. Já no que se refere ao regime de competência, em relação ao setor da construção civil, as receitas são reconhecidas quando são auferidas, independentemente de quando ocorre o seu recebimento, e as despesas são reconhecidas quando ocorre o consumo e com base na sua associação direta com os correspondentes itens de receita. Em suma, o regime de caixa é o método mais fácil de utilizar, todavia ele é deficiente para retratar o resultado econômico ao longo de diferentes exercícios sociais, já o regime de competência é o método mais adequado para representar o desempenho econômico da empresa (SOUSA, 2015). **Conclusão:** Conclui-se assim que, frente aos métodos de contabilização no ramo da construção civil e com os autores da área, a adequada aplicação do regime de competência resulta em melhor representação do desempenho da empresa no período e também do ativo, do passivo e do patrimônio líquido, sendo o regime de caixa mais empregado em pequenas empresas deste ramo. **Palavras-chaves:** Construção civil. Receitas. Custos. Despesas. Reconhecimento.